PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 24, n. 52, 27 julho 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 27 de Julho de 1930. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 52**

O "Pão de S. Antonio"

No proximo domingo, 3 de Agosto, entrará no seu vigesimo quinto anno de existencia.

Vinte e cinco annos!

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus autores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

HOJE, 27, Dom. (7º depois do Esp. Santo). *Uma arvore bôa não póde dar fructos maus* (Evang. do dia).

Descanço dominicial

Nem todos os homens, infelizmente, comprehendem ainda a necessidade do descanço dominical.

Necessario ao corpo, o descanço dominical é ainda mais á alma humana; é uma exigencia da sua vida espiritual e moral, familiar e religiosa.

Si o homem, para quem a prescripção do descanço no domingo foi feita, não póde ser considerado apenas como um puro animal, a que se permitte o descanço indispensavel, após um trabalho, mais ou menos, prolongado e fatigante, devemos concluir que essa prescripção divina não póde ser interpretada como uma simples lei physiologica, como uma medida meramente de hygiene.

Foram outros, muitos outros, os designios da Providencia, porque a natureza humana tem outras necessidades não menos imperiosas.

Como ser moral, como ser religioso, o homem precisa de outra cousa, além do descanço material.

A alma, o espirito, d'onde no homem dimanam estas aspirações sublimes e divinas, é, por isso mesmo, a parte principal que o constitue.

O descanço do domingo não nos é, pois, ordenado somente, como uma necessidade physica, para refazer apenas as forças musculares que o trabalho extingue; é ainda e, sobretudo, porque este, continuando além dos limites divinamente prescriptos, paralysaria a vida da alma—moral e religiosa.

O homem não vive só do pão material, vive tambem da verdade, pela intelligencia, pelo sentimento; tem necessidades d'alma e de coração, tem fôme e sêde do infinito!

E' claro que a natureza moral e religiosa, como a natureza physica do homem, exige um descanço periodico, regular, por entre as mil occupações externas que o rodeiam. E é, por isso, que Nosso Senhor lh'o determina e proporciona na lei do descanço dominical, que é, ao mesmo tempo, uma lei religiosa, moral, social, familiar e economica, que se impõe em todo o povo civilizado.

No Christianismo, a dignidade do homem está identificada com a santidade da religião.—VICTOR COUSIN.

Pão dos Pobres de Santo Antonio

A sua origem milagrosa

A piedosa senhora D. Luiza Bouffier, uma obscura mercieira da cidade de Toulon, dirigia-se um dia para o pequeno armazem, onde guardava os genero do seu modesto commercio; mas, por mais diligencias que empregasse, não lhe foi possivel abrir a porta.

Manda, pois, chamar um serralheiro, o qual durante mais de uma hora, se empenhou no mesmo sentido, mas sem resultado. Evidentemente, tornava-se mistér forçar a porta, arrombando a fechadura; e o official foi á officina buscar os instrumentos necessarios para esse fim.

Entretanto, a senhora Bouffier, na ingenuidade de sua fé de verdadeira crente, promette a Santo Antonio, que si a porta cedesse sem ser preciso arrombal-a, daria em honra delle, alguns kilos de pão aos pobres.

Volta o official e antes de proceder ao projectado arrombamento, experimenta ainda pela ultima vez, dando volta á chave. E a porta cedeu com a maxima facilidade, não sem pasmo dos que tinham visto frustrarem-se todas as diligencias a principio empregadas, para o conseguir. Dahi em diante a senhora Bouffier recorre a Santo Antonio em todas as difficuldades da sua vida. O seu exemplo é seguido por muitas outras pessôas. Multiplicam-se as petições ao Santo; accorrem a dar-lhe graças numerosos devotos beneficiados com os seus favores; recolhem-se esmolas avultadas que se empregam em matar a fome a um grande numero de pobresinhos.

A modesta loja da senhora Bouffier toma o aspecto do mais devoto e frequente oratorio; e a pequena imagem do grande Thaumaturgo é ahi diariamente visitada por centenares, por milhares de pessôas, que vão depositar aos pés de Santo Antonio o obolo da sua gratidão, o qual si, muitas vezes, é o ceitil só valorizado pela fé da pobre viuva do Evangelho, não raro attinge ás proporções da avultada esmola do rico negociante ou do capitalista milionario.

Foi assim que teve origem a obra do Pão dos Pobres de Santo Antonio.

E' nosso dever pedir sempre o obolo generoso dos corações bem formados, para as obras do Pão de Santo Antonio, de Diamantina.

O 20 de Julho

Foi essa data preciosa um dia de santas e filiaes alegrias para o ditoso rebanho que se congrega em torno do nosso querido e venerando Arcepisbo Metropolitano, Exmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa.

S. Exc. Revma. recebeu enthusiasticas manifestações dos vicentinos, sendo saudado em brilhante discurso pelo confrade de Curvello, sr. Francisco Venancio de Mello; e da Cruzada Eucharistica, que antes havia feito uma communhão geral, por intenção do extremoso Pae espiritual, falando em seu nome, o intelligente menino Jorge Bruce.

Durante todo o dia, S. Exc. Revma. foi muito felicitado, em Palacio, pelo Clero, Seminario, Collegio de N. S. das Dôres, pelas associações catholicas e civis da cidade, por numerosos amigos, catholicos e admiradores de suas peregrinas virtudes e saber, realizando-se, á noite, na Cathedral, solenne *Te-Deum*, em acção de graças.

Saudando de novo, com veneração e estima, ao illustre Metropolita, uma das glorias incontestaveis do episcopado brasileiro, são nossos votos: *Ad multos annos!*

O vicio é de tal modo incompativel com a fé catholica, que naquelles que não querem combater as suas paixões, a fé se apaga ou, ao menos, escurece-se.

AVISANDO

Está sendo espalhado por toda parte o annuncio do livro: «Religião Comparada. Pelo proprio annuncio, verifica-se que trata de um livro contrario á Religião Catholica, porque considera eguaes todas as religiões e quer levar o leitor ao espiritismo. Por isso, nenhum catholico póde comprar nem lêr esse livro.

Nada parece tanto com o orgulho, como a presumpção.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

QUE VEMOS?...

Quem observar o estado actual de nossa sociedade, notará, com tristeza, uma inercia, uma falta de actividade, uma indifferença por tudo o que não seja o bem estar proprio.

E qual a causa dessa morbidez prática?

—A falta de absoluta nas convicções; e na religião, principalmente, é que esse mal estar mais se accentúa e se torna mais pernicioso.

Rezar só não basta, urge trabalhar pelas bôas obras.

***** Não é logico que alguns catholicos queiram ser espiritas, ou pelo menos, frequentem sessões espiritas, sem deixarem de ser catholicos.**

Quem crê no espiritismo nega as doutrinas da Igreja e não é mais catholico.

O espiritismo é a religião do demonio: não se póde, pois, ser ao mesmo tempo filho de Deus e filho do demonio.

Russia no Brasil

Ameaçam-nos as desgraças que o communismo chamou sobre o povo russso, e causará em todo o paiz, onde lograr introduzir-se.

Em bem lançado artigo, escreve, a respeito, o nosso prezado collega, *Santuario da Apparecida*:

«Faz pouco tempo que os diarios deram esta noticia:

«Os soviets russos, descontentes com a demora na propaganda de suas doutrinas que notam nos paizes europeus, lançaram seus olhos sobre os paizes sul americanos que na sua opinião são campo mais propicio para suas doutrinas.»

E elles mandaram emissarios para pregarem as doutrinas communistas e formarem nos centros operarios nucleos de communistas que propaguem a orientação communistas no operariado.

Os communistas russos são absolutos em suas ordens e em sua dominação sobre os que lhes adherem. A policia europea interceptou ha pouco um radiogramma bolchevique aos representantes sovieticos no extrangeiro, em que lhes traçava um plano de acção e dava instrucções terminantes, concluindo com estas palavras: «Moscow não costuma discutir: manda.»

Já não podemos duvidar de que o Brasil seja um dos paizes visados pelos soviets russos. Para cá vieram numerosos agitadores communistas, os quaes se introduziram quer entre os operarios braçaes quer entre as forças armadas. Até entre os intellectuaes acharam-se alguns anarchistas do pensamento que se deixaram attrahir pelas idéas communistas.

Depois que Carlos Prestes, o chefe revoluccionario, se tornou partidario dos soviets e pregador das doutrinas communistas, os emissarios russos tem ainda mais facilidade de se insinuarem e ganharem adeptos.

A onde os communistas conseguem formar um nucleo, logo tratam de formar uma associação, para a qual attrahem os outros operarios ou empregados, sob o pretexto de união da classe ou de auxilio mutuo. Deste modo, os operarios sem o saberem, collocam-se sob a direcção dos communistas e ficam collaborando com elles. Logo que os chefes julgam bastantes firme a sua posição e bastante forte a sua influencia, passam a mostrar-se tyrannos. Elles perseguem os operarios que não querem alistar-se a sua associação e não descançam até fazel-os perder o seu emprego. Elles impõem-se aos patrões por ameaças de greves ou de violencias, tirando-lhes a liberdade na admissão ou dispensa de empregados e na direcção dos trabalhos. Deste modo, os communistas conseguem apoderar-se da direcção de facto de officinas e empresas e dominar sobre centenas e milhares de operarios.

E tudo isto se faz tão sorrateiramente que nada se percebe até que de repente os patrões ou chefes tem de convencer-se que seus operarios estão organizados e commandados pelos soviets, representados por alguns russos ou discipulos de agitadores russos.

Si ao menos, o communismo viesse trazer a felicidade dos operarios. Mas, não ha systema mais desgraçado que este que aos proprios operarios tira toda liberdade, toda esperança e toda felicidade.

A generosidade é uma das qualidades que mais honram e ennobrecem o homem.

Minhas Tiras

***

E', diverás, exquisita a religião de umas tantas creaturas.

Ha tempos, porque certo Padre falou que S. Santidade prohibia até de entrarem na igreja essas senhoras e senhorinhas tão pouco vestidas, umas das taes, que se achava presente e não gostou da decisão do Summo Pontifice, enrubesceu a crista e falou, para ser ouvida, toda convencida: «A igreja é do povo!»

Ora, convem notar que a igreja, mesmo construida com esmolas populares, não é do povo, nem perante a lei civil, nem perante o codigo canonico.

Supponhámos, porém, por um instante que a igreja fôsse mesmo propriedade do povo...

Quid inde? Que resultaria disso?

Resultaria, talvez, para o povo, o direito de conversar, passear, fumar, dançar, comer, dormir, namorar, mandar e desmandar na igreja, que se tornaria, certamente, casa da sogra?...

Absurdo fôra pretendel-o.

O cemiterio, por exemplo, é de propriedade publica. Mas, vá alguem alli abrir cóvas, profanar o logar, tirar flôres, cortar arvores, mexer e remexer, e verão como um christão dará até com os costados no xadrez.

A igreja tem tambem o seu administrador e responsavel, que é o vigario ou o seu capellão.

Saibam, pois, todos e todas, as desvestidas, principalmente, que, na igreja, quem manda é o Padre.

Que não quizer respeitar e obedecer, é lá não ir.

XISTO REIS.

Nunca se fala ao coração sem obras.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

Dr. José R. de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

É encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.

Diamantina—Minas.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 27 de Julho, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Sant'Anna

Com Missa festiva, ás 10 horas da manhã festeja-se hoje, na igrejá de N. S. do Rosario, *Santa Anna*, esposa de S. Joaquim, Mãe da Virgem Maria, que foi o prototypo das virtudes maternas.

—Não haverá, portanto, hoje, domingo, 27, a Missa Conventual na Cathedral.

S. Boaventura

Vindo de Paris, chegou, afinal, a linda imagem de S. Boaventura, o Doutor Angelico da Igreja, contemporaneo de S. Antonio e de S. Thomaz de Aquino.

S. Boaventura recebera, no acto do baptismo, o nome de João. Certa occasião, S. Francisco de Assis, tomando-o e embalando-o nos braços, exclamou: «O' Buenaventura» .que significa :—O' Boaventura, ficando, desde logo, o nome do illustre Santo mudado para —Boaventura.

A benção da imagem, que é das mais lindas que temos visto, deverá realizar-se, solennemente, na Capella do Pão, no proximo domingo, 3 de Agosto, após a Santa Missa, dia em que este jornal entrará no seu 25º anno de existencia na lide da imprensa catholica-social.

Foram sorteados padrinhos de S. Boaventura o illustre e querido amigo do Pão, sr. dr. Soter Ramos Couto, e a dedicada e fervorosa antoniana, exma. sra. d. Ambrosina de Oliveira Leite.

O bom exemplo conquista mais que o optimo discurso.

Visitas ao Pão

Constam as seguintes no livro de visitas do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio:

«Polycarpo Gandra, confrade vicentino visitando os pobres do «Pão de Santo Antonio», o faz, em nome tambem da Conferencia de S. Vicente de Paulo, de Barreiras, apresentando os mais calorosos parabens ao sr. José Augusto Neves, instrumento da Providencia, em favor da humanidade soffredora.
—20—7—930.

Joviano Augusto Leão, Presidente da Conferencia de S. Gonçalo do Rio Preto, faz uma visita ao «Pão de Santo Antonio», em seu nome e no de todos os membros da mesma Conferencia, pedindo ao mesmo Santo a sua valiosa protecção.—20—7—930

Francisco Venancio de Mello, representando a Conferencia Vicentina de Curvello, e o *Jornal de Curvello*, visita e saúda o sr. Neves e a sua grandiosa obra.—20—7—930.

Olyntho Gomes Ribeiro, representando a Conferencia de Piedade do Bagre, visita o sr. Neves e o «Pão de Santo Antonio».-20-7-930.

João Ferreira dos Santos e João Primo, pelas Conferencias de S. José e S. Maria do Suassuhy.

Christiano Mourão, Julio Placides, Napoleão Francisco de Paula, pela Conferencia de S. João Evangelista.

Visitaram ainda ao pio estabelecimento:

José Altimiras, Maria das Mercês Pivatelli, Nair Pivatelli, Maria Virginia de Menezes, Haroldo Pivatelli, Neyd Pivatelli Sardinha, Julietta Pivatelli, José Antonio Motta, Jovina L. Sarmento, Milton Vasconcellos, Lucrecio de Oliveira Reis e sra., d. Luiza de Oliveira Reis, Vicente Lino de Vasconcellos, Manoel Galdino de Vasconcellos e sra.

Seminario

Havendo terminado as férias parciaes, reabriram-se, no dia 22 do cadente, as aulas desse conceituado estabelecimento de ensino e educação religiosa.

S. Vicente de Paulo

Passou nesta cidade, com piedosas festas, o dia 19 do cadente, consagrado ao grande Apostolo, S. Vicente de Paulo, sacerdote em quem não se sabe o que mais admirar, si a excellencia da fé, si o ardor de caridade, a par de extraordinaria humildade.

Encerrou-se o retiro espiritual recluso dos vicentinos, pregado com muita unção e proveito, pelo illustrado e virtuoso sacerdote, mons. Gabriel Amador dos Santos, muito digno secretario do Arcebispado.

Pelo Conselho Metropolitano, foi encarregado de fazer as leituras espirituaes aos confrades, dando-lhes as devidas instrucções, relativamente ao cumprimento dos deveres daquelles que internaram, o illustrado e piedoso professor Polycarpo Gandra, que foi sempre ouvido com a maior attenção.

Foi admiravel a ordem que reinou durante os exercicios espirituaes.

Além da missa festiva, na Cathedral, e da communhão geral, celebrando a mesma e distribuindo a santa communhão o venerando Arcebispo D. Joaquim, realizou-se, a uma hora da tarde, tambem na Cathedral, a assembléa geral vicentina, presidida por S. Exc, Revma.

O relatorio do presidente do Conselho Metropolitano, sr. Eduardo Amador dos Santos, mereceu geraes elogios, como um trabalho bem cuidado, pondo a numerosa assistencia ao correr do movimento de todas as conferencias subordinadas ao Conselho Central de Diamantina.

Compareceram ao retiro os seguintes confrades:

Do Conselho Metropolitano de Diamantina.
1 João Avelino Pereira

Da Conferencia da Immaculada Conceição de Diamantina.
2 Candido José Soares da Silva.
3 Raymundo Aleixo de Aguiar
4 Mario Magalhães.

Da Conferencia de S. José de Diamantina.
5 João Evaristo Gomes.
6 Affonso de Abreu.
7 Othilio Theophilo.
8 José de Abreu.

Da Legião da Luz de Diamantina.
9 Francisco Claudio de Miranda.

Conferencia de Mendanha.
10 David Leão.

Conferencia de Rio Manso.
11 Justino Teixeira da Silva.
12 Miguel Machado
13 Sebastião Rodrigues Faria.

Conferencia de Rio Preto.
14 Joviano Augusto Leão.
15 José Tiburcio Velloso.

Conferencia de Mercês de Arassuahy.
16 Virgilio Fernandes de Oliveira.
17 José Raymundo de Vasconcellos.
18 Raymundo Pereira Pinto.
19 Salvador Moreira.

Conferencia de Barreiras.
20 Prof. Polycarpo Gandra.
21 Elpidio Carreiro.
22 Miguel Alves de Oliveira.

Conferencia de Rio Vermelho.
23 Francisco Alves de Mattos.

Conferencia de S. João Evangelista.
24 Christiano Mourão.
25 Napoleão Francisco da Paula.
26 Julio Placides dos Santos.

Conferencia de Grota Grande
27 Agostinho Lopes Siqueira.
28 Raymundo Lucas de Siqueira.
29 José Calixto de Almeida.
30 Vicente Theodoro de Oliveira.

Conferencia de S. Hyppolito
31 Pedro Gervasio de Araujo.

Conferencia de Casa de Telha.
32 José Felizardo de França.

Conferencia de P. do Bagre.
33 Olyntho Gomes Ribeiro.

Conferencia de Corintho.
34 José Lopes Pacheco.
35 Domingos José de Sousa.
36 Assis Germano dos Santos.
37 Mario Marquez de Almeida.

Conferencia de S. M. do Suassuhy.
38 Vicente de Paulo Gandra.

Conferencia de S. José (S. M. de Suassuhy.)
39 João Ferreira dos Santos.
40 João Primo.

Conferencia de S. Gonçalo do Serro.
41 Miguel Archanjo.

Conferencia de S. Thiago (B. Horizonte.)
42 João Dias.
43 Paulo Dias.

Conf. de Curvello
44 Francisco Venancio de Mello.
45 Mathias Antonio Barbosa.
46 João Bispo Ferreira.
47 Vicente Lino de Vasconcellos.

Avulsos.
48 Alvaro Ribeiro da Cruz.
49 Firmiano Lopes da Silva.

SER VICENTINO, disse bem um notavel escriptor catholico, é uma graça especial que Nosso Senhor concede áquelles que pretendem salvar-se; mas, para isso, é necessario que o confrade de S. Vicente de Paulo se revista da maxima coragem, para poder enfrentar nobremente os óbices que lhe interceptam a estrada que termina no seio de Deus; é imprescindivel que despreze honra vãs, e que prefira sempre as posições mais humildes, a cargos elevados, que nada valem aos olhos do Omnipotente.

Na phrase do Divino Mestre, «os que se humilham, serão exaltados».

Coisas & Coisas

***

Muita gente começa, ás vezes, uma obra bôa, benemerita; mas, si levar, logo no principio, uma *chuchada* da maledicencia, desiste do bem que ia fazer, abandona a iniciativa, deixa, afinal, cair por terra a bôa obra, a obra benemerita que ia levantar.

Não se deve, porém, fazer assim. Governar a lingua alheia, leitores, satisfazer a todos, e pretender trancar a bocca dos maldizentes, são cousas impossiveis neste valle de lagrimas.

Quem se incommodar com o que dizem, e estiver a escutar tudo que se diz, nada poderá fazer. São tão variados os juizos dos homens, que, si nos deixarmos prender por elles, teremos de estar sempre a recomeçar e a desfazer o que se tiver feito.

Então, que se deve dizer, e como se deve proceder?

A resposta tiral-a-eis do seguinte caso:

Um bom velho estava encarregado de dar corda e regular um relogio. Procurava elle contentar a todos, e não o conseguia. Uns queixavam-se de que o relogio se atrazava, e então o velho adiantava-o; outros queixavam-se de que se adiantava, e o bom do velho atrazava-o. Desolado e desgostoso, foi queixar-se ao superior da casa, e este disse-lhe: «Deixa lá trabalhar o relogio. Dá a todos somente bôas palavras, e todos ficarão contentes, e segue o teu caminho, sem te preoccupares com o que os outros dizem.»

Quem aproveitar este exemplo, saberá reagir contra as más linguas.

N.

Chafariz encantado...

Dattas, o poetico arraial, que hoje vae se desenvolvendo, não só pelas suas ricas jazidas de diamantes, como por ser servido pela auto-via que nos vae ligar á vizinha e culta cidade do Serro, espera, até hoje, que se inaugure o chafariz que lá está prompto e tão bem acabado, sito no alto do Cruzeiro, logar dos mais pittorescos e amenos do aprazivel arraial.

O povo dattense, á vista das promessas, não mediu esforços para a construcção do chafariz, no emtanto, elle ficou acabado, mas a agua, até hoje, não foi canalizada.

Que não tenha a mesma sorte do nosso historico e malaventurado chafariz do Rosario.

Nunca se deve resolver e agir, de momento: uma reflexão antes evita muita desgraça.—N.

Cruzeiro do Rio Grande

Festeja-se hoje, com esplendor, o Santo Cruzeiro da rua do Rio Grande.

Na Capella do Pão, a missa será celebrada em honra da Santa Cruz, realizando-se os demais festejos ao pé do Cruzeiro, que será vistosamente enfeitado.

Em toda a rua, serão erguidas arcadas de folhagem e flôres.

E' promotor dessa festa, o seu devoto, sr. José Pires do Nascimento, que não tem poupado esforços para o realce e brilhantismo da mesma.

TOLLE, LEGE

Li, no ultimo *Pão*, uma bella poesia, que o fulgurante talento do Dr. Zéca, sophistico e culinario nas horas de lazer, e que responde tambem pelo nome de Padre José Carolino, me offereceu. O *Patativo* do Parahybuna, sem ligações com sua irmã da Parahyba, é aquelle espirito de escól, alma cheia de vida e alegria, que, em certas épocas do anno, emigra para nossa cidade, vindo nos encantar com seus gorgeios... *Sacerdos magnus*, humorista delicado, vivendo do sorriso e para o riso, que já imprimiram na sua physionomia, não os estigmas da velhice, mas os sulcos das contracções permanentes e constantes dos *risorius*. Para mal da medicina, não se consagrou á arte de curar, porque seria o Dr. Burdick do Brasil, que em Nova York, tinha o nome de "Doutor que anda sempre a rir", por mostrar um rosto risonho e um bom humor contagioso. Receitava poucos remedios e, no emtanto, fazia muitas curas. *A' quelque chose malheur est bon*, evitou-nos a concorrencia e salvou as pharmacias. Infelizmente, não lhe posso retribuir, cantando, porque, nem na phase poetica da vida, que todos os brasileiros são poetas, fiz versos. Dou o que tenho, minha solidariedade incondicional na lucta contra o futurismo. Sei ser o *Patativo*, o mais risonho amigo ás avéssas, desta escola maluca, que tambem só passarei os humbraes, quando pedir guia para o Hospicio Nacional de Alienados. Cerro com *Patativo*, fileira, contra esta litteratura barata e cara, devido aos accidentes traumaticos que provoca, propria de espiritos confusos, desordenados, egressos dos manicomios sem a respectiva alta de cura dos profissionaes. E' possivel, meu caro Padre Carolino, apreciar-se em estylo futurista, a descripção das vinte e quatro horas da Paixão de Christo, na nossa cidade feita como se segue?

....

Tráca, tráca, tráca, tráca....
O preto de habito preto, bate matraca.
Tres horas das antigas e quinze das modernas.
Trevas no dia. Sol ou chuva.
Jesus Christo expirou.
Os sons morrem tambem.
A humanidade sente o allivio do peso do peccado.
O trem não faz mais uiu, uiu, uiu, uiu....
Lua nova, á noite, com rosto funereo.
Procissão do Enterro.
Deo gratias p'ra andar...
S. P. Q. R.
Centuriões batem as alabardas nos pés de moleque...
Em algumas praças, Veronica reproduz o *O' vós omnes qui transitis...*
Cartões disputados a murros com direito a cartuchos de dôces.
Prophetas, Magdalena, Martyrios, pelas ruas rheumaticas e ankylosadas...
A' noite, cêssa tudo.
O *tico-tico* canta: O dia foi assim, assim, assim...
Mais tarde, a testemunha da negativa, de S. Pedro repete o canto historico.
Sabbado, missa:
Dilim!... dilim!... dilim!...
Alleluia! alleluia! alleluia!...
Chié tótó, Chié tótó, Bum!...
Blém, *bão*, Blém, bão, Blém, bão.
Dobrado fórte.
Farinha no prato carne na cuia...
Povo para a praça.
Fiáu! Fiáu! Fiáu!...
Judas!
Corda para um só apenas.
Folia do Divino.
Tropeiros tambem dão esmola.
Pau de sêbo...
Notas falsas e verdadeiras falsas, com Zé Bonifacio, Prudente e outros...
Quem nos déra ser garotos ainda do pau de sêbo!
.....

E assim descreveriam os futuristas uma das nossas festas. E' possivel engulil-os? Não. Havemos de os ter *amargando*, na garganta, como *carqueja* do campo.

SALUS.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 23, Luiz Marques Duarte Filho.

No dia 24, a gentil menina Juracy, dilecta filha do sr. Rufino Paulo dos Santos, conceituado commerciante desta praça.

No dia 25, o sr. Diogenes Moreira da Silva, digno funccionario dos Telegraphos; e Geraldina Lopes.

No dia 26, o pequeno Celso, querido filhinho do sr. Octavio Horta; o sr. Olavo Leite de Faria, digno funccionario dos Telegraphos; e d. Zilda Koscky Fernandes, digna esposa do sr. Sebastião Fernandes P. Corrêa.

Fazem annos:

Hoje, 27, d. Anna Telles de Menezes, digna e estimada consorte do reputado clinico, dr. Telles de Menezes, residentes em Bello Horizonte; o venerando e estimado diamantinense, coronel José Marques Nogueira Guerra, a senhorinha Walmyra Motta, dilecta filha do pharm. Francisco Netto Motta; Maria Nathalia Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e a interessante Jacy, estremecida filha do sr. Francisco Pinheiro Costa.

No dia 28, os srs. Nemisio Leão e Clovis Hugo Alves Pereira, bemquistos commerciantes desta praça; senhorinha Maria Eugenia Horta, a pequena Zulma, filha do sr. Antonio Augusto Neves residentes em Bello Horizonte; e o pequeno Francisco, filho do nosso director.

Farão annos:

No dia 30, o sr. Sady Guerra, digno fiel do Thesoureiro da Adm. dos Correios desta cidade; José Corrêa da Silveira, residente em Bello Horizonte; Antonio Ramos Diniz e d. Eufrosina de Miranda Mourão.

No dia 31, d. Maria Lucia Jardim, digna esposa do sr. Catão Gomes Jardim, muito digno delegado dos Terrenos Diamantinos.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do sr. Laudelino Thiago da Cruz, com a distincta senhorinha Maria Annunciação Fernandes, dilecta filha do nosso prezado amigo, sr. Raymundo Fernandes, residentes em S. João da Chapada.

Nossos parabens aos noivos.

Férias do Fôro

De conformidade com a lei, começarão, no dia 1º de Agosto proximo, para todo o Estado, as férias do fôro, que se prolongarão até o dia 31 do referido mez.

Beco do Amontolia

Reclama o publico contra o estado intransitavel e de horrivel immundicia em que se acha o beco do Amontolia, allegando que os enterros procedentes da rua da Luz, Praça D. João e alto da Romana, têm que dar volta mui grande, para alcançar em baixo a Avenida da Saudade.

Em vão, estamos certos, será esta, como quaesquer outras reclamações, que se venham a fazer na actual administração municipal, porque serão inattendiveis.

Não obstante.., só o fazemos, para satisfazer ao justo pedido que nos fizeram.

Que somos neste mundo, para querermos, ás vezes, ser tão grandes?

"Cuidado com a lingua!"

MUITA calumnia, muita maledicencia se embuça e se disfarça nesta expressão do linguajar do vulgo:—"Não é por falar mal..."

Encontram-se ahi duas mulheres.

—"Veja, minha comadre, veja só... Que coisa! Isto não é por falar mal, mas aquella mulher do Chiquinho da venda... Deus me perdoe!... Aquillo já está dando na vista!... ninguem póde com a lingua do povo..."

E... os mexericos, as intriguinhas vêm inevitavelmente—resultado de uma devassa em regra na vida do proximo...

Algumas chegam a dar uma palmadasinha de leve nas bochechas e na bocca:

—"Deus me perdôe! Sou inimiga de falar mal dos outros, mas..."

E apoz a adversativa perigosa, desencadeia-se a tempestade de maledicencias, murmurações, enredos, tramas e mexericos...

Linguas terriveis!

Como é triste o ver-se até entre pessoas que se dizem piedosas e devotas, este vicio da maledicencia...

Não pode ter verdadeira e solida piedade, quem não sabe refrear a lingua. A caridade perdôa, desculpa, é amavel, paciente, doce, suave para com todos, não murmura, não tem queixas amargas, palavras asperas, ironias ferinas. Quem não offende ao proximo no falar e sabe domar a lingua, este, diz a Escriptura, é perfeito: "Si quis in verbo non offendit, hic, perfectus est vir..."

De facto, todo nosso mal vem de não sabermos refrear a lingua, esta linguazinha terrivel que, diz lá um velho classico, com estar cercada de uma ante-muralha de dentes, duas muralhas de labios, e presa, ainda assim, faz tanto mal, commette tanto crime!

Tenhamos cuidado com esta nossa lingua, sem o que não teremos piedade solida, e nos arriscaremos a fazer muito mal.

Não podemos avaliar as consequencias de uma palavra leviana, um juizo temerario, uma intriga, uma calumnia.

Tudo isto é mais grave do que em geral se pensa!

"O' lingua bemdicta! O' lingua bemdita"! exclamou S. Boaventura, vendo intacta a lingua abençoada de Santo Antonio.

"O' lingua maledicta! O' lingua maldita!" E' o que se poderia dizer de muita lingua ferina.

E' difficil reparar-se o mal de uma calumnia até por vezes, de uma palavra leviana e descaridosa. Lembro-me aqui daquella conhecida passagem da bella vida de S. Felippe Nery.

Um dia apresentou-se ao santo uma velha devota, maledicente e dada a intrigas. O santo quiz corrigil-a de tão grave defeito e impôz-lhe singular penitencia.

—Minha filha, disse-lhe paternalmente o santo, tome uma cesta de pennas e pennugens de gallinha e vá pelos campos, ruas e estradas atirando-as ao léo. Volte depois.

A velhusca achou um tanto esquisita a penitencia, mas cumpriu-a obedecendo ao seu piedoso e santo confessor.

Apresentou-se depois ao Santo, dando conta do cumprimento exatodo que lhe fôra ordenado.

—Pois agora, minha filha, diz com toda calma S. Felippe, volte e recolha, uma a uma todas as pennas que por ahi fóra foi semeando.

A velha esbugalhou os olhos, espantada com o absurdo desta nova ordem.

—Impossivel, meu padre, como hei de recolher as pennas que o vento levou e desappareceram?!...

—Pois, minha filha assim tambem as palavras de maledicencias, calumnias, enredos, vôam, vôam e desapparecem muito longe... E depois... como reparar o mal feito no proximo? Que contas daremos a Deus dos peccados de maledicencia sem reparação?

Meditemos bem a lição de S. Felippe Nery.

Cuidado! Cuidado com este musculo terrivel que trazemos na bocca!

P. ASCANIO BRANDÃO.

Pensão do Compadre

FAMILIAR

Irmãos Pereira

Tendo os proprietarios feito uma reforma geral, acha-se esta bem conceituada pensão situada á Av. Contorno, 887, proxima ás estações da Central e Oéste, tambem apta a acceitar hospedes e pensionistas assim como familias.

O gerente reside com sua familia no mesmo predio.

Cosinha de 1ª ordem—Meza farta e variada
Asseio e promptidão—
Preços Modicos.

PRAÇA DA ESTAÇÃO
BELLO HORIZONTE

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECIMENTO

Barão de Guaicuhy.—Achando-me afflicta, por vêr meu filho João Lopes soffrendo, ha dois annos, recorri ao glorioso S. Antonio, que me indicasse um remedio que o curasse. E como fui servida, venho cumprir o meu voto, offerecendo 5$ para os pobresinhos.

Maria Magdalena Lopes.

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Diamantina: D. Rita Balsamão Horta, 4$; d. Virginia Netto Aguiar, 1 vela e 2$; Walmyra Motta, 5$.

Palmeira: (E. de Alagôas): D. Emilia Martins agradece ao glorioso Santo Antonio o feliz resultado da operação a que se submetteu o seu esposo, e envia para os pobres, 3$.

Jequitinhonha: José Borges, 2$100.

Barreiras: D. Maria Raymunda Leite, 5$; Sergio Ribeiro dos Santos, 2$.

Serro: Maria de Sousa Campos, achando-se enferma e em tratamento nesta cidade, envia a S. Antonio, em cumprimento de promessa, 2$; d. Therezina Azevedo, 5$.

Tijucussú: Christiano Miranda, 5$.

Pinheiro: José Ferreira, 2$.

Curimatahy: D. Rosa Amelia Fernandes, 2$.

Barão; D. Quininhha Picada,1$; Maria das Mercês Lopes, 5$.

Donativos á Pia Uniao

Diamantina: Um anonymo,500$; Humberto Moreira, 20$; aluguel de casa de Rodrigo Cesar, 10$000; d. Adelina Lins,7$; 2º sargento Olympio de Faria, 5$; d. Maria Eugenia S. de Carvalho, 2$500; d. Juscelina Luciana de Oliveira, 5$500; Paulo Dias de Oliveira, 1$; d. Anna Dias de Oliveira, 1$.

Mercês de Arassuahy: Major Virgilio Fernandes de Oliveira, 10$; um devoto, 10$.

Rio Vermelho: Joaquim José da Cunha Junior, 2$.

Coração de Jesus: Jonathas de Oliveira, 10$; Lucrecio de Oliveira Reis, 2$.

Curvello: Francisco Venancio de Mello, 5$; Pedro Theodoro da Silva, 10$.

S. João Evangelista: Julio Placides dos Santos, 1$; Napoleão Francisco de Paula, $500; Christiano Mourão, 1$.

S. Maria do Suassuhy: João Primo, 5$; João Teixeira dos Santos, 3$; Vicente de Paula Gandra, 2$.

Piedade do Bagre: Oiyntho Gomes Ribeiro, 10$.

Rio Preto: Maria José S. Barbara, 1$; um devoto, $200.

Rio Vermelho: Geraldo Carvalhaes, 1$; d. Presciliana Rocha, 3$; José Faustino Martins, 1$.

Barreiras: Januario Ribeiro dos Santos, 5$.

Caraça: Revmo. Padre Horacio Teixeira, 1$.

Bocayuva: Coronel Flaminio de Assis Freire, 5$.

Curimatahy: D. Rosa Amelia Fernandes, 2$.

Barão; D. Quininha Picada, 1$.

Conceição: D. Bibina Ribeiro Costa, 1$.

Gavião: D. Julia Borges dos Santos, 10$; Antonio Rodrigues,5$; Sebastião A. dos Santos, 2$.

Fazenda dos Amaros: D. Raymunda Honorata de Jesus, 42$200.

Campo Grande: Sebastião Fernandes de Oliveira, 6$300.

Commemorações

Diamantina: D. Anna Rolim Sampaio, em lembrança do anniversario de seu filho Celso, 1$; 2º tenente Agenor de Meira, em lembrança do anniversario de sua esposa, 2$.

Barão: Quininha Picada, em recordação do anniversario de d. Anna Telles, 1$; a mesma, em memoria de sua saudosa mãe, pelo anniversario de seu passamento, 1$.

Para a Capella

Diamantina: Cyro Sampaio Ferreira, ainda saudoso do dia de sua 1ª communhão solenne, em 8 de Dezembro de 1929, envia sua fita para laço da chave do sacrario.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Barão: D. Quininha Picada, 1 garrafa de azeite.

Capão: João Xavier dos Santos, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

Diamantina: Dasdôres Duarte uma terrina com dôce.

Monjólos: Nelson Fernandes, um sacco de fubá; João Gabriel Moreira, 10$ em pães.

Thomé: Prof. João Laurentino de Miranda, 2 casaes de gallinhas.

Duas Pontes: Salvador Gomes, 2 litros de fubá e 2 de feijão.

Rio Manso: Zoroastro de Meira, 10 litros de fubá.

Tres Barras: Sebastião Moura Filho, 10 litros de fubá,

AVISO.—As importancias recebidas depois de quinta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Correios e Telegraphos

O deputado Mario Mattos deixou sobre a mesa da Camara um projecto, abrindo o credito de 300:000$000, para construcção de um edificio destinado aos Correios e Telegraphos nesta cidade.

Padre Roque

Já se acha entre nós, após alguns dias de repouso em sua terra natal, o nosso caro amigo, Revmo. Padre Roque da Silveira, digno e illustrado cathedratico do Seminario desta cidade.

Nossas affectuosas visitas.

Os olhos somente vêm a Deus através das lagrimas.—VICTOR HUGO.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

4ª Semana de Julho

Barreiras

Prof. Polycarpo Gandra . . 5$

Buenopolis

D. Maria Pia Ferreira . . 10$

Barão

Sebastião Lopes Sobrinho . . 5$

Conceição

D. Cecilia Pereira Pires . . 5$

Foram indicados:

Conceição

D. Bibina Ribeiro Costa.

Barreiras

Padre Octavio Domingos da Silva
Elpidio Carreiro Lima.
Antonio Soares Leite
José dos Santos Coimbra
Januario Ribeiro dos Santos
João Baptista dos Anjos
Arthur de Carvalho.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Curvello, Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa.

Para o Rio, Antonio Moreira Fernandes.

Para Bocayuva, Sain-Clair de Carvalho.

Chegaram:

Do Rio, o distincto catholico, dr. Bousquet, que nos distinguiu com sua apreciada visita.

De Bello Horizonte, o intelligente joven conterraneo, Moacyr Brant, alumno do Gymasio Mineiro.

Estiveram entre nós

Do Caraça, Revmo. Padre Horacio Teixeira,que nos deu o prazer de sua visita.

De Queluz de Minas, Carlos Leite e exma. sra.

De Coração de Jesus, Lucrecio de Oliveira Reis, com exma. sra., tendo nos distinguido com sua agradavel visita.

De Barão, d. Maria Magdalena Lopes.

De Mendanha, Salathiel Theodoro de Barros.

Vimos na cidade:

Nossos distinctos conterraneos, dr. Gabriel Rabello,professora Edesia Rabello, professor Sebastião Rabello, o universitario José Altimiras.

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil

Assignaturas com José Netto Motta, agente nesta cidade.

D. Maria Augusta de Lima

Proveniente de antigos soffrimentos, falleceu no dia 20 do cadente, nesta cidade, a exma. sra. d. Maria Augusta de Lima, digna esposa do sr. José Antonio de Lima, carteiro aposentado da nossa Administração dos Correios.

A finada, que contava 65 annos de edade, era uma senhora distincta, mãe de familia carinhosa, justamente estimada no largo circulo de suas amizades.

Deixa os seguintes filhos: Sebastião, Oscar, José Antonio, d. Cezaltina de Lima Aguiar, d. Luciola de Lima Queiroga, d. Maria das Mercês Barros, esposa do sr. José de Barros; e d. Maria José de Lima Miranda, casada com o sr. Delduque de Miranda.

O sahimento funebre, que se realizou no dia seguinte, foi acompanhado por crescido numero de amigos da familia enluctada.

A encommendação do corpo foi rezada na igreja das Mercês.

Ao nosso velho amigo Valongo e a todos os seus filhos, apresentamos nossas visitas e sinceros pesames.

BAPTISADO

Foi levado á pia baptismal, na Sé:

No dia 20, na Cathedral, Thereza, filha de Sebastião Pereira Fernandes.

O GRAF ZEPPELIN em Diamantina?

Um arranjo interessante para a historia da nossa terra.

Postaes *chics* de diversos pontos da cidade, vendo-se voando sobre a mesma o Graf Zeppelin.

Photographia do habil artista—photographo, sr. Francisco Alkmim.

A venda em sua residencia —Beco João Pinto.—Diamantina.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 18, no Hospital da Saúde, Julieta Alves de Andrade, com 27 annos de edade, casada com Ovidio Alves Pereira, natural do Rio Manso.

No dia 21, na Santa Casa, Luiza da Silva, com 46 annos de edade, casada com Henrique Soares, com 46 annos de edade, residente no Inhahy.

No dia 23, no Hospital da Saúde, Maria Alexandrina, natural de Grão Mogol.

No mesmo dia, na Santa Casa, Agostinho Diamantino, o popular Agostinho Bambães, com 44 annos de edade, filho do sr. João Diamantino Gallé, solteiro.

Ainda no mesmo dia, Eufrosina de Tal, com 70 annos de edade, viuva de João Velho.

Passatempo

Charada novissima

Insignificante foi o tempo da futilidade.—2—3.

SILLEL.

—Estou perdido; dentro de quinze dias perdi a mulher e um boi de carro.

—Mas, não tem parentes que lhe mostrem interesse?

—Tenho diversos e todos me offerecem mulher, mas boi de carro ninguem me offerece.

Cel. Antonio de Paula Abreu

Falleceu em Gouvêa, em 9 de Julho cadente, o venerando ancião, cel. Antonio de Paula Abreu, pae do nosso prezado amigo Antonio Abreu, funccionario publico residente e estimado em Mar de Hespanha.

De suas primeiras nupcias, com d. Josephina de Moura Abreu, deixa os seguintes filhos: d. Maria Margarida de Abreu, casada com o sr. Pedro Dayrell, commerciante em Juiz de Fóra; d. Vitalina, casada com o tenente Wenceslau Duque dos Reis, do Exercito Nacional, do Regimento de Bello Horizonte; e o nosso amigo Antonio de Abreu, casado com a provecta professora, d. Maria Amelia; e das segundas nupcias com d. Guiomar de Sousa, que lhe sobrevive e deixa uma filhinha menor, por nome Mercedes.

A' exma. familia enlutada, nossas condolencias.

Nas contendas desta vida passageira, o mais difficil não é perdoar, é esquecer.

Despedida

Na impossibilidade de levarmos o nosso adeus ás pessôas amigas desta cidade,que nos visitaram, despedimo-nos de todos por este meio, devido á escassez de tempo.

Em Coração de Jesus, está o nosso minimo prestimo.

Diamantina, 24 de Julho de 1930.

Lucrecio de Oliveira Reis,
Luiza de Oliveira Reis.

Luiz C. Furtado

Emilia Luiza Furtado, seu filho João Furtado Leite e mais parentes (ausentes),convidam as pessôas amigas e caridosas, para ouvir a missa do 30º dia que, pelo eterno repouso de seu saudoso esposo, pae e parente, mandam rezar amanhã, 28 do cadente, segunda-feira, ás 6 1/2 horas, na igreja de N. S. do Amparo.

Por esse acto de religião e caridade, antecipam seu reconhecimento.

Diamantina, 27 de Julho de 1930.

Protesto de uma nota promissoria

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma nota promissoria, do valor de de 2:781$500 emittida por Luiz Augusto Avila, a favor de Lucio de Avila Ferreira, e endossada ao Banco de Credito Real de Minas Geraes, para cobrança.

E,como o emittente não seja encontrado, pelo presente, de accôrdo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a, ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 23 de Julho de 1930.

O Tabellião do 1º Officio e official de Protestos,

José Elias Carneiro.

JORNAES LIDOS

Vendem-se nesta Redacção Preços: $800, $600, $500, o kilo.

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

De ordem do Snr. Presidente e, de conformidade com a deliberação tomada em sessão, realizada em 20 deste, convido todos os socios quites, a comparecer á Assembléa Geral, a realizar-se no domingo proximo, 27 do andante, afim de tratar-se de assumpto de alta importancia para a Sociedade.

Diamantina, 24 de Julho de 1930.

O 1º SECRETARIO,

João Antonio de Abreu.

Edital de 1ª. praça com o prazo de vinte dias

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comara de Diamantina, na forma da lei etc.

FAZ saber aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de (20) vinte dias virem, que o official de Justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios deste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér, e maior lanço offerecer, no dia dez (10) de Setembro proximo vindouro, ás 13 horas, na porta do Forum, nesta cidade, os bens abaixo avaliados, penhorados de Tiburcio Sant'Anna e Silva e sua mulher, no executivo que lhes move, em causa propria, o Dr. Elysardo Eulalio de Sousa, para cobrança de resto de honorarios a saber: "—Quinze (15) hectares de terras de cultura e qnarenta (40) hectares de terras de campos na Fazenda do Jatobá,nas glebas de propriedade dos executados, comprehendidas a área penhorada dentro da divisa das confrontações seguintes:—Partindo do marco cravado no encontro da estrada de Curimatahy, com o caminho que vae para o Cattoni, por este afóra até encontrar o marco da parte dessas terras já penhoradas; dahi vae ao marco sessenta (60) cravado nas proximidades da casa de Joaquim Felix Lopes de Faria, deste ao marco cincoenta (50) k, dahi ao marco quarenta e nove (49), deste, voltando, á direita, vae ao marco nº 50, deste ao 51, dahi, voltando á direita vae ao marco 52, deste, em rumo certo ao marco 53 cravado na Lagôa do Anastacio, no corrego do Jatobá; dahi. pelo corrego acima até o marco nº 12, tendo antes passado pelo marco 10, dahi, pelo corrego acima até o pontilhão da passagem que vae para a casa do executado Tiburcio de Sant'Anna e Silva, dahi, por esta estrada afóra até o beco da cerca do mesmo Tiburcio, dahi, do Piqui, deste, procurando rumo certo até a entrada de Curimatahy; dahi por estrada afóra até o ponto de partida. Confronta com a parte já penhorada ao mesmo executado, com terras ainda de Tiburcio de Sant'Anna e Silva, João Ribeiro pequeno, Joaquim Telles Lopes de Faria, segunda gleba de Antonio Tavares de Sousa, primeira e segunda glebas de Pedro de Carvalho, Anastacio Lopes de Faria e Fazenda de Santo Antonio.—Uma area com 15 hectares de terras de cultura, avaliada a 40$000 o hectare, perfazem a quantia de seiscentos mil reis . . . (600$000); (40) hectares de terras de campo avaliadas a 20$000 o hectare, perfazem a quantia de oitocentos mil reis (800$), no total de um conto e quatrocentos mil reis (1:400$), avaliações estas feitas pelos louvados,srs. Serafim de Sousa Neves e João Sergio de Meira.

E quem os quizer arrematar,compareça no dia, logar e hora,acima designados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o M. M. Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos 21 de Julho de 1930. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão, escrevi. (a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

O original está devidamente sellado. Data supra. O Escrivão, *H. Moreira da Silva.*

Edital de 1ª praça com o prazo de 20 dias

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da Lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de (20) vinte dias virem, que o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia onze (11) de Setembro proximo vindouro, ás treze (13) horas, na porta do Forum, nesta cidade, os bens abaixo avaliados, penhorados de Sebastião Nunes de Carvalho e sua mulher,no executivo cambial que lhes move Antonio Augusto de Aguiar, para cobrança, a saber: "Uma chacara na Fazenda de Cuyabá, no districto de Gouvêa, deste municipio, na localidado-Corrego do Bicho, compondo-se de uma casa terrea, coberta de telhas, com quintal de uns vinte (20) litros, cercado de muros e arame, com tres janellas de frente, sete commodos; um moinho, coberto de telhas, com pequeno pasto, fechado de muros e arame, com a área approximada de alqueire e meio, contendo a propriedade ainda uns quinze alqueires de terras em commum, sendo uns cinco de cultura. Essas propriedades de terras estão comprehendidas dentro da bacia do corrego do Bicho, com todas suas vertentes até a cachoeira no local dos feixos antigos. Esta propriedade pertenceu ao finado Joviano Nunes de Carvalho;—um terreno conhecido por Mangabeira, encravado nos terrenos da Fazenda da Chapadinha, no districto de Gouvêa, com uns quinze alqueires de campos, em aberto, isto approximadamente, adquirido com as seguintes divisas da ponta de um grotão, perto da barróca, subindo por este acima vae dividir-se com as terras da Fazenda da Chapadinha, pelo lado do Poente e Sul; e do Poente do mesmo grotão vae até ao pontal da Serra da Lapa; pelo lado do Nascente,dividindo-se tambem com terras do corrego do Bicho, em terras de Heitor Placido, pelo mesmo lado.—Uma chacara avaliada pela quantia de 850$000;—um moinho avaliado pela quantia de 250$000;—um pasto com um alqueire e meio, avaliado pela quantia de 200$000;—cinco alqueires de terras de cultura, avaliadas a ..... 100$000 o alqueire—500$000;—quinze alqueires de terreno mangabeira, avaliados a 20$000 o alqueire—300$000; 10 alqueires de terras de campos na fazenda de Cuyabá, avaliadas a 20$000 o alqueire—200$000, perfazendo as quantias o total de 2:300$000, avaliações estas feitas pelos louvados snrs. Serafim de Sousa Neves e João Sergio de Meira. E quem os quizer arrematar, compareça no dia, logar e hora designados. E para que chegue ao conhecimento de todos,mandou o MM. Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e um de Julho de 1930. Eu, Humberto Morelra da Silva, escrivão do 3º officio, o escrevi. (a) *Raymundo Gonçalves da Silva.* Certifico que o original affixado estava devidamente sellado.

Data supra. O escrivão, *H. Moreira da Silva.*

Edital de 2ª praça,com o prazo de 8 dias

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de 2ª praça, com o prazo de oito (8) dias virem, que o official justiça,que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, para quem mais dér e maior lanço offerecer, com o abatimento de 10% sobre a avaliação, no dia tres (3) do mez de Setembro proximo vindouro, ás 13 horas, á porta do Forum, desta cidade, os seguintes bens:—Uma sorte de terras de cultura e campo, em commum com outros, com a área de trinta (30) alqueires, mais ou menos, no logar denominado Geraes de Açude, no districto de Curimatahy, desta comarca, avaliada pela quantia de dois contos de reis (2:000$000).—Uma sorte de terras de campo,tambem em commum, com a área de oitenta (80) alqueires, mais ou menos, na Fazenda de Santa Rita, no districto de São João da Chapada, desta comarca, avaliada pela quantia de tres contos de reis (3:000$); uma marqueza velha, avaliada pela quantia de cinco mil reis—5$000; um catre velho,avaliado pela quantia de tres mil reis—3$000;—duas mesas velhas, avaliadas pela quantia de cinco mil reis—5$000; uma machina de costura velha. avaliada pela quantia de quinze mil reis—15$000; bens estes arrecadados de D. Carolina da Costa Palmeira, fallecida em São João da Chapada, deste municipio, sem deixar herdeiros conhecidos, e que vão á praça, por ordem do M. M. Juiz, para pagamento das custas e impostos do processado, podendo ser arrematado separadamente cada um dos immoveis ou englobadamente. E quem quizer arrematar, compareça no dia, logar e hora acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos 23 de Julho de 1930. Eu, *Humberto Moreira da Silva,* escrivão do 3º officio, o escrevi. (a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

VENDE-SE uma casa á rua do Rosario,desta cidade,com 8 commodos e quintal.

Para tratar, com a sua proprietaria, Maria d'Africa Machado, residente na mesma casa.

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina, 3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

Corturne de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo corturne de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bóa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casa a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se ao sr. Cosme Alves do Couto.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil:

Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa. Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria é um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 2$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	4$000

cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais . . . . . 2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras

—b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,

João Candido Ribeiro.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.

Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com agua propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4º)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	90$000
3	»	120$000
4	» (um mez)	250$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4º)

UMA VEZ		50$000
2	VEZES	40$000
3	»	50$000
4	»	60$000
12	» (3 mezes)	120$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.